

## BIG FISH: UMA ESTORIA SOBRE O ACASO

Sandra Portella Montardo\*

**B**ig Fish (Tim Burton, EUA, 2003) é desses filmes que, ao final, a gente fica com a sensação de que alguma coisa muito forte aconteceu, mas que a gente não consegue explicar direito o quê foi. Da saída da estréia do filme, com um sorriso meio bobo no rosto, à banca mais próxima para comprar a revista de cinema que traz esse lançamento na capa, estimulada pelo cartaz publicitário do meio do caminho, foi um passo.

Adaptação do livro de Daniel Wallace (EUA, 1998) pelo roteirista John August, Big Fish tinha tudo para ser uma produção modesta de acordo com os padrões hollywoodianos. Até que Steven Spielberg se interessou pelo projeto, o que lhe rendeu estatuto de grande produção. Devido ao seu envolvimento com *Minority Report* (EUA, 2002) e *Prenda-me se for capaz* (EUA, 2003), Spielberg decide passar a direção do filme à Tim Burton.

Big Fish é a estória de um contador de estórias. Edward Blomm (Ewan McGregor e Albert Finney) transforma os acontecimentos protagonizados por ele em uma seqüência de momentos extraordinários, fazendo da sua vida uma estória fabulosa. Desde cedo, Edward Bloom

vésperas de se tornar pai pela primeira vez, investiga a veracidade dessas estórias, buscando a resolução da complicada relação com seu pai enquanto ainda há tempo.

Pode-se dizer que as estórias de Edward Bloom são sobre os mitos que embalam a sonho norte-americano: desafios, vitórias, popularidade. No entanto, a aura fantástica que envolve essas estórias descarta toda a possibilidade de arro-



Big Fish

*A mesma veia de Tim Burton que faz com que o estranho nos pareça familiar, através de simpáticos monstros e fantasmas carismáticos, dota as estórias do Edward Bloom das telas da ternura e da pureza dos mais inocentes contos infantis.*

teria sido destinado a coisas grandiosas: sucesso nas feiras de ciências da escola, vitória nos esportes, a conquista de Sandra (Jessica Lange), grande amor de sua vida. Diante da morte eminente de Edward, seu filho Will (Billy Crudup), às

gância. A mesma veia de Tim Burton que faz com que o estranho nos pareça familiar, através de simpáticos monstros e fantasmas carismáticos, dota as estórias do Edward Bloom das telas da ternura e da pureza dos mais inocentes contos infantis. Sem cair na pieguice. Alie-se a isso uma direção de fotografia irretocável e a trilha sonora recorrente nos filmes de Tim Burton (Big Fish é a décima produção de Burton que Danny Elfman assina) e tem-se uma platéia cuja imaginação adere com vontade à fantasia das telas.

Já quanto à estória do filme, de maneira geral, trata-se das grandes questões da humanidade: nascimento, morte, amor, confiança. Como nos clássicos, em Big Fish, essas grandes questões misturam realidade e ficção, transformando-se através dos diferentes ciclos da vida.

Will (Bill Cudrup) diz que constatar a existência dos improváveis personagens das estórias contadas por seu pai na sua cerimônia de enterro,

---

foi como entender uma piada muito tempo depois dela ter sido contada. Aconteceu um pouco disso quando li a matéria sobre Big Fish. Segundo a matéria, Tim Burton também havia perdido seu pai, com quem nunca teria mantido, digamos assim, uma relação ideal, pouco tempo antes de assumir o projeto. Além disso, Helena Bonham Carter (Jeannie e a velha feiticeira), descobre-se grávida de Burton na primeira semana de filmagens. Era o primeiro filho do casal, também. Ou seja, foram duas experiências (nascimento e morte) para as quais nunca se está pronto, segundo o diretor, muito próximas uma da outra. Assim como em Big Fish.

Por tudo isso, Big Fish acaba sendo uma estória sobre o acaso. O acaso que sempre é aceito com serenidade pelo entusiasmado Edward Bloom. Foi por acaso que a estória do livro se tornou um grande projeto cinematográfico, facilitando o acesso do grande público a ele. E também foi por acaso que esse projeto chegou às mãos de Tim Burton, em um momento da sua vida que coincide com a estória que ele se propôs a dirigir. E essa é, finalmente, a estória desse ensaio.

---

*Já quanto à estória do filme, de maneira geral, trata-se das grandes questões da humanidade: nascimento, morte, amor, confiança.*

---



Big Fish



Big Fish

---

## NOTAS

\* Doutora em comunicação social pela PUCRS.

\*\*Fonte: Revista Première, março de 2004.